



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

**TERMO DE COMPROMISSO DE
GESTÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E
TECNOLOGIA E O MUSEU DE
ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS**

Aos dias do mês de de 2013, de um lado, o **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**, doravante denominado **MCTI**, representado pelo seu Ministro, e do outro lado, o **MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS**, doravante denominado **MAST**, representado por sua Diretora, resolvem assinar o presente **TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO - TCG**, com vistas a estabelecer, formalmente, metas de desempenho a serem alcançadas em 2013, cujo detalhamento encontra-se explicitado nos seguintes anexos, que são parte integrante do presente instrumento: Anexo 1 – **PREMISSAS**; Anexo 2 – **EIXOS ESTRATÉGICOS E PROJETOS ESTRUTURANTES**; Anexo 3 – **QUADRO DE INDICADORES**; e Anexo 4 – **PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO**, complementados pelo Apêndice – **CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES**.

CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

Este TCG tem por objeto o ajuste de condições específicas no relacionamento entre o MCTI, por meio da sua **Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa**, doravante denominada **SCUP**, e o **MAST**, visando assegurar a essa Unidade as condições necessárias ao cumprimento de sua missão e de seu **Plano Diretor - PDU 2011 - 2015**, com excelência científica e tecnológica em sua área de atuação.

CLÁUSULA SEGUNDA – OBJETIVOS

São objetivos a serem alcançados com a execução deste TCG:

1. Proporcionar maior autonomia de gestão ao **MAST**, simplificando o processo de tomada de decisões e de avaliação de resultados;
2. Atingir metas e resultados, fixados de comum acordo pelas partes convenientes, para cada exercício, aferidos por meio de indicadores específicos e quantificados de acordo com o Anexo 3, em consonância com seu **PDU – 2011 - 2015**;
3. Fornecer ao **MAST** orientação básica e apoio para execução das suas atividades prioritárias definidas no **PDU 2011-2015**; e

4. Consolidar o papel do MAST como Instituto Nacional.

CLÁUSULA TERCEIRA – PREMISSAS PARA EXECUÇÃO DO TCG

Este TCG será regido pelas premissas contidas no Anexo 1 e por seu PDU 2011 - 2015.

CLÁUSULA QUARTA - COMPROMISSOS DO MCTI/SCUP

1. Assegurar o cumprimento do PDU 2011 – 2015 do MAST e avaliá-lo anualmente por meio deste TCG;
2. Assegurar os recursos orçamentários e financeiros necessários à execução dos programas, projetos e atividades do MAST, concorrendo para sua liberação nos prazos requeridos;
3. Articular-se com as demais Secretarias do MCTI e Agências envolvidas direta ou indiretamente nos programas, projetos e atividades do MAST, com vistas a assegurar os meios para o cumprimento deste TCG;
4. Auxiliar, quando necessário, o cumprimento das atividades do MAST na articulação interinstitucional com unidades internas ou externas ao MCT;
5. Modernizar, sempre que possível, o sistema de controle, eliminando empecilhos burocráticos ao processo decisório da gestão do MAST;
6. Auxiliar na busca de fontes externas de recursos financeiros e, quando apropriado, no encaminhamento e negociação de pedidos de créditos extra-orçamentários; e
7. Assegurar o cumprimento das exigências legais, estatutárias e organizacionais necessárias ao funcionamento planejado para o MAST.

CLÁUSULA QUINTA – COMPROMISSOS DO MAST

1. Atingir as metas e resultados que forem acordados para cada exercício, na forma dos Anexos 2 e 3, considerando que:
 - a. as premissas de planejamento estabelecidas no Anexo 1 para cada exercício, e o glossário dos conceitos constantes do Apêndice deste Termo, condicionam e definem as metas e os indicadores referidos na Cláusula Segunda; e
 - b. compatibilizados os princípios de transparência nas ações de Governo e de interesse público, aquelas metas e indicadores de desempenho que constituírem informações confidenciais, incluindo as questões relacionadas à propriedade intelectual, devem ser preservadas como tal, respondendo pelos danos causados à parte direta ou indiretamente responsável por sua divulgação não autorizada.

2. Adotar no MAST as medidas necessárias ao cumprimento de seu PDU 2011 – 2015 e conseqüente TCG, assegurando o aprimoramento dos métodos de gerenciamento, a qualidade de suas atividades, a pesquisa científica e tecnológica, a introdução de inovações em processos técnicos e eventuais produtos e a racionalização dos custos de execução e gestão;
3. Observar, na condução dos processos, trabalhos técnicos e de pesquisa, os Eixos Estratégicos e os Projetos Estruturantes estabelecidos no PDU 2011 - 2015, bem como os Programas e Ações do PPA – Plano Plurianual 2012 - 2015 do Governo Federal;
4. Apresentar, até o dia 30 do mês subseqüente ao encerramento de cada semestre civil, relatório de desempenho, de acordo com modelo fornecido pela SCUP/MCTI e com parecer emitido pelo Conselho Técnico-Científico – CTC do MAST;
5. Fornecer informações detalhadas adicionais quando necessárias à correta avaliação de desempenho; e
6. Fazer gestões, com o apoio da SCUP/MCTI, para superação de eventuais obstáculos externos.

CLÁUSULA SEXTA - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO

O desempenho de gestão do MAST, diante dos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado anualmente pela verificação objetiva do cumprimento das metas acordadas para os indicadores explicitados no Anexo 4.

1. Caberá à SCUP a convocação de reuniões semestral de acompanhamento e anual de avaliação, com a finalidade de analisar os correspondentes relatórios, com a participação mínima de:
 - a. dois representantes da SCUP;
 - b. dois representantes do MAST; e
 - c. pelo menos um membro do CTC, externo ao MAST.
2. Os relatórios mencionados no item 1 desta Cláusula deverão ser encaminhados à SCUP, com antecedência mínima de 15 dias às reuniões respectivas;
3. Do relatório semestral de acompanhamento e do relatório anual de avaliação, mencionados no inciso anterior, resultarão recomendações à administração do MAST, balizadas nos procedimentos definidos no Anexo 4;
4. As reuniões semestrais de acompanhamento poderão ser, eventualmente, suspensas, caso seja considerado oportuno pela SCUP; e
5. As reuniões anuais de avaliação incluirão, sempre que possível, discussões sobre os indicadores e metas a serem pactuados no próximo TCG.

CLÁUSULA SÉTIMA - REVISÃO, SUSPENSÃO E RESCISÃO


1. O presente TCG poderá ser revisto, por meio de aditivos de comum acordo com o MAST, suspenso ou rescindido a qualquer tempo pelas partes, na ocorrência de:
 - a. mudança relevante nas premissas técnicas e econômicas (Anexo 1), consideradas na elaboração das metas e indicadores que inviabilizem seu cumprimento;
 - b. resultado de avaliação técnica com irreversível tendência ao descumprimento parcial de metas anuais (Anexo 3), por razões imputáveis à administração do MAST;
 - c. infringência às leis ou demais normas jurídicas, incluindo-se o Regimento Interno do MAST, por parte de seus administradores, na modalidade dolosa ou culposa; e
 - d. não cumprimento das Premissas estabelecidas no Anexo 1.
2. Recomendações do CTC do MAST poderão resultar na criação de Termos Aditivos a este TCG.

CLÁUSULA OITAVA – VIGÊNCIA

1. Este TCG terá vigência até 31 de dezembro de 2013; e
2. O presente TCG será renovado anualmente a contar do dia seguinte ao do termo final de vigência previsto no inciso anterior.

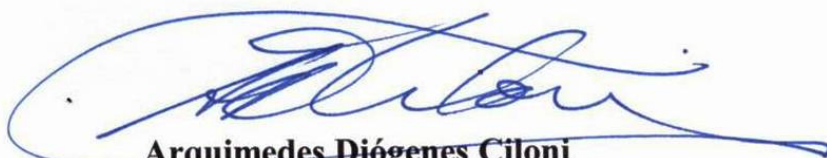
Brasília, DF de de 2013.


Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação


Heloisa Maria Bertol Domingues
Diretora Interina do Museu de Astronomia e Ciências Afins

Testemunhas:


Luiz Antonio Rodrigues Elias
Secretário-Executivo


Arquimedes Diógenes Ciloni
Subsecretário de Coordenação das
Unidades de Pesquisa

ANEXOS

1. Premissas

2. Linhas de Ação e Projetos Estruturantes

3. Quadros de Indicadores

3.1. Diretrizes de Ação

3.2. Linhas de Ação

3.3. Projetos Estruturantes

4. Procedimentos de Avaliação de Desempenho de Gestão

Apêndice: Conceituação dos Indicadores das Diretrizes de Ação

ANEXO I – PREMISSAS TCG 2013

Constituem-se em premissas do presente Termo de Compromisso de Gestão:

1. O recebimento, com fluxo adequado, dos recursos aprovados na Lei Orçamentária Anual de 2013, com seus respectivos limites de empenho, conforme tabela a seguir:

| ITENS | LOA | LIMITE EMPENHO |
|------------------------------|---------------------|---------------------|
| Fonte 100 | | |
| Gestão Administrativa | | |
| 1. Custeio | 3.415.642,00 | 3.415.642,00 |
| 2. Capital | 333.801,00 | 333.801,00 |
| Ações Finalísticas | | |
| 1. Custeio | 825.850,00 | 825.850,00 |
| 2. Capital | 450.000,00 | 450.000,00 |
| Fonte 150 | | |
| 1. Custeio | 6.000,00 | 6.000,00 |
| 2. Capital | | |
| TOTAL | 5.031.293,00 | 5.031.293,00 |

Observações:

- Lei Orçamentária Anual – LOA nº 12.798, de 04/04/2013
- Decreto nº 7.995, de 02 /05/2013, que “Dispõe sobre a Programação Orçamentária e Financeira, Estabelece o Programa Mensal de Desembolso do Poder executivo para o Exercício de 2013, e dá outras providências”

2. O teto máximo mensal de bolsas do Programa de Capacitação Institucional - PCI, concedidas pelo MCTI/SCUP, no valor de R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil), desde que o Ministério aprove, até o final de maio deste ano, o orçamento do Programa no valor mínimo de R\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões), para o período maio/2013 – abril/2014. Caso isso não se realize, esse item será revisto mediante a emissão de um Aditivo a este Termo.

3. As receitas estimadas provenientes de convênios, contratos e serviços e outros, no valor de **R\$ 2.000.000,00** (dois milhões de reais)

| | |
|--|-------------------------|
| Convênios com Destaque Orçamentário | |
| Outros Convênios | |
| Contratos e Serviços (via Fundações) | |
| Fundos Setoriais, Fundações, Agências e Programas de Fomento à Pesquisa | R\$ 2.000.000,00 |
| Participação em Projetos como Parceiro | |
| Outros | |
| TOTAL | R\$ 2.000.000,00 |

ANEXO 2

Linhas de Ação e Projetos Estruturantes

Introdução

O Plano Diretor 2011-2015 do MAST é o resultado do seu planejamento estratégico realizado em 2011, processo este que recomenda a necessidade de avaliação periódica das metas elaboradas. Como consequência dessa avaliação, para 2013, a Instituição propõe a atualização de diversas metas tendo como base os resultados alcançados no período 2011-2012. Este anexo contém um resumo das Linhas de Ação e Projetos Estruturantes propostos para o período de 2013 a 2015, após as correções realizadas no período, e em seguida o detalhamento dessas correções, para melhor compreensão, no item "Observações sobre o Quadro de Metas (2012, 2013)".

Missão

Ampliar o acesso da sociedade ao conhecimento científico e tecnológico por meio da pesquisa, preservação de acervos, divulgação e história da ciência e da tecnologia no Brasil

Visão de Futuro

Ser um instituto nacional de patrimônio da ciência e tecnologia, de excelência na pesquisa e formação em preservação de acervos, divulgação e história da ciência e da tecnologia, com ampla visibilidade junto à população.

Linhas de Ação

Para que o MAST cumpra sua missão de ampliar o acesso da sociedade ao conhecimento científico e tecnológico por meio da pesquisa, preservação de acervos e divulgação da história da ciência e da tecnologia no Brasil e esteja em total consonância com as macrodiretrizes definidas pelo Governo Federal, foram priorizados linhas de ação e metas compatíveis com os Eixos do Planejamento Estratégico do MCTI. Tais condições asseguram à instituição a sua sustentabilidade enquanto organização pública voltada para as necessidades do país e da população.

Abaixo, portanto, listam-se os Eixos Estratégicos do MCTI (eixos do PE/MCTI), aos quais foram vinculadas as linhas de ação do MAST, assim como os Projetos Estruturantes quando da elaboração do PDU.

Eixo Estratégico I: Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação

Linha de Ação 1: Preservar o patrimônio histórico da ciência e tecnologia no Brasil

Programa 1 - Preservar os acervos sob a guarda do MAST

Meta 1

Implantar infraestrutura para preservação de acervos no prédio anexo até 2011.

Meta 2

Formular o programa de preservação dos acervos até 2014.

Meta 3

Formular o programa de segurança dos acervos até 2013.

Meta 4

Captar 15 conjuntos documentais para o acervo do MAST até 2015.

Programa 2 - Atuar na preservação do patrimônio brasileiro de C&T

Meta 1

Concluir o Thesaurus para objetos de C&T em língua portuguesa até 2012.

Meta 2

Assessorar 10 instituições na preservação de seus acervos até 2015.

Meta 3

Organizar 2 eventos internacionais na área de preservação do patrimônio de C&T até 2015.

Linha de Ação 2: Desenvolver pesquisas e ensino nas áreas de história da ciência e tecnologia no Brasil, de educação em ciência em espaços não formais, e de museologia e patrimônio

Programa 1 - Fortalecer e consolidar a atuação do MAST na formação e na capacitação de profissionais

Meta 1

Criar o curso de doutorado em Museologia e Patrimônio realizado em conjunto com a UNIRIO até 2014.

Meta 2

Criar uma linha de pesquisa em história da ciência no Programa de Pós-graduação do MAST em conjunto com a UNIRIO até 2015.

Meta 3

Criar 2 cursos à distância de curta duração até 2015.

Meta 4

Implantar um programa de cursos de curta duração até 2015.

Programa 2 - Fortalecer a pesquisa nas três áreas de concentração do MAST**Meta 1**

Ampliar de 2 para 5 programas de cooperação internacional até 2015.

Meta 2

Publicar 2 artigos por pesquisador em periódicos indexados no *Science Citation Index Expanded* (SCI) ou na base da CAPES como Qualis A até 2015.

Meta 3

Ampliar de 15% para 25% o número de pesquisadores com bolsa de produtividade até 2015.

Meta 4

Realizar 15 eventos técnico-científicos até 2015.

Meta 5

Elevar o conceito do periódico *Museologia e Patrimônio* para Qualis A até 2015.

Linha de Ação 3: Aprimorar a gestão e a infraestrutura da Instituição**Programa 1 – Aperfeiçoar o processo de gestão institucional****Meta 1**

Realizar um diagnóstico e um plano de otimização dos fluxos administrativos até 2011.

Meta 2

Implantar o plano de otimização dos fluxos administrativos até 2013.

Meta 3

Implantar as normas e orientações estabelecidas no Estatuto de Museus até 2013.

Programa 2 – Promover a valorização de recursos humanos**Meta 1**

Implantar um sistema de qualidade de vida no trabalho para os servidores até 2015.

Meta 2

Elaborar e implantar um sistema de recepção de novos servidores, bolsistas e colaboradores até 2012.

Programa 3 – Aumentar a captação de recursos financeiros extraorçamentários**Meta 1**

Captar R\$ 5 milhões em recursos externos até 2015.

Programa 4 – Melhorar a infraestrutura de atendimento ao público

Meta 1

Construir um novo prédio para a biblioteca até 2012.

Meta 2

Criar o centro de recepção de visitantes até 2013.

Meta 3

Concluir o projeto paisagístico do campus até 2013.

Meta 4

Construir um novo acesso ao campus até 2014.

Programa 5 – Ampliar a infraestrutura de tecnologia da informação

Meta 1

Implantar recursos de QoS (qualidade de serviço) na rede local do MAST até 2015.

Meta 2

Disponibilizar rede sem fio no campus do MAST até 2012.

Meta 3

Montar infraestrutura para vídeoaulas até 2012.

Eixo Estratégico V: Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social

Linha de Ação 1: Popularizar a ciência e tecnologia no Brasil

Programa 1 - Aperfeiçoar os programas de popularização da ciência e tecnologia no MAST

Meta 1

Implantar um laboratório para o desenvolvimento de recursos educacionais até 2011.

Meta 2

Montar 5 exposições temporárias até 2015.

Meta 3

Ampliar o público de 30.000 para 60.000 visitantes/ano até 2015.

Meta 4

Produzir 10 recursos educacionais de apoio às atividades educativas até 2015.

Meta 5

Criar um espaço para inclusão digital no MAST até 2013.

Meta 6

Elaborar uma proposta educacional para a exposição de longa duração até 2011.

Programa 2 - Realizar programas de divulgação e popularização da ciência e tecnologia em âmbito nacional

Meta 1

Criar e validar instrumento para avaliação do impacto da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia até 2015.

Meta 2

Desenvolver um programa de divulgação da história da ciência no Brasil até 2015.

Meta 3

Criar infraestrutura para as exposições itinerantes até 2013.

Meta 4

Apoiar e orientar 10 instituições na divulgação da ciência e tecnologia até 2015.

Linha de Ação 2: Ampliar e aperfeiçoar as ações de comunicação do MAST

Programa 1 - Fortalecer a comunicação e disseminação da produção científica e técnica da instituição

Meta 1

Reestruturar a página institucional ampliando a capacidade de disseminar o conhecimento técnico-científico produzido no MAST até 2011.

Meta 2

Criar um sistema permanente de comunicação com o público até 2012.

Meta 3

Criar mecanismos para distribuição das publicações do MAST até 2013.

Projetos Estruturantes

Projeto Estruturante 1: Inventário Nacional de Conjuntos de Objetos de C&T de Valor Histórico

Projeto Estruturante 2: Rede Nacional de Popularização da Ciência para Inclusão Social

Projeto Estruturante 3: Fontes para a História da Ciência no Brasil

Projeto Estruturante 4: Digitalização e Disseminação dos Acervos de História da Ciência

Observações sobre o Quadro de Metas (2012, 2013)

Durante o segundo ano de vigência do PDU 2011-2015 ocorreram algumas revisões das metas estabelecidas originalmente, tanto no que diz respeito à relevância frente à missão do MAST, e aos objetivos a serem atendidos, quanto em decorrência da mudança de direção. As principais mudanças são de três naturezas: na redação de algumas metas, no sentido de torná-las mais claras; no cronograma, em função de limitações, principalmente de recursos humanos e na revisão dos objetivos, quanto aos rumos dos próprios projetos.

- Meta 1: Implantar infraestrutura para preservação de acervos no prédio anexo até dezembro de 2011 **(2014)**.
Meta modificada, pois foram necessários ajustes nos termos de referência para aquisição do sistema de monitoramento do acervo, que está previsto para instalação até 2014.
- Meta 4A : Restaurar objetos da coleção de mobiliário e fotografia com suporte de madeira, até 2013.
Meta inserida para atender a ampliação do número de objetos do acervo do MAST em suas exposições.
- Meta 9: Criar uma linha de pesquisa em história da ciência no Programa de Pós-graduação do MAST em conjunto com a UNIRIO até 2015.
Meta excluída em 2012 devido à falta de governabilidade. Foi inserida uma nova meta – 9A.
- Meta 9A: Estabelecer uma parceria para realização de curso de pós graduação *scripto sensu* nas áreas afins do MAST até 2015.
Meta inserida para atender a ampliação das atividades de parcerias do MAST.
- Meta 12A: Ampliar de 5 para 7 programas de cooperação internacional até 2015.
Meta inserida, em janeiro 2012, para atender as diretrizes do MCTI, pois a meta planejada foi atingida no primeiro ano de execução do Plano.
- Meta 13: Publicar 2 artigos por pesquisador em periódicos internacionais indexados e/ou na base da CAPES como Qualis A até 2015.
Meta modificada em 2012 em função da necessidade de ampliar gradualmente o índice de publicações.
Nova redação: “Manter uma média quinquenal de 3 publicações científicas por pesquisador/ano.”
- Meta 14A: Receber 50 pesquisadores visitantes nacionais e/ou internacionais até 2015.
Meta inserida em 2012 para atender as perspectivas de maior internacionalização e amplitude nacional do MAST e modificada em 2013 para 150, em vista da ampliação dos convênios e cooperações internacionais e nacionais da instituição.
- Meta 16: Elevar o conceito do periódico *Museologia e Patrimônio* para Qualis A até 2015.

Meta modificada em 2012 para melhoria da redação.

Nova redação: “Produzir o periódico Museologia e Patrimônio segundo os critérios definidos no Qualis A da Capes até 2015.”

- Meta 19: Implantar as normas e orientações estabelecidas no Estatuto de Museus até 2013 **(2014)**.
Meta modificada em 2013 em função da falta de regulamentação da lei correspondente.
- Meta 21A: Elaborar e implementar um programa de capacitação com base em gestão de competências até 2015.
Meta inserida em 2013 para melhoria da qualificação dos servidores da Instituição.
- Meta 23A: Colocar em condições de funcionamento novo prédio para a biblioteca até 2014.
Meta inserida em 2013 em função da necessidade de complementação da infraestrutura do prédio.
- Meta 24: Criar o centro de recepção de visitantes até **(2014)** 2013.
Meta modificada em 2012 em função de recursos financeiros.
- Meta 25: Concluir o projeto paisagístico do campus até **(2015)** 2013.
Meta modificada em 2012 em função de recursos financeiros.
- Meta 26: Construir um novo acesso ao campus até **(2015)** 2014.
Meta modificada em 2012 em função de recursos financeiros.
- Meta 28 - Disponibilizar rede sem fio no campus do MAST até **(2014)** 2012.
Meta modificada em 2012 em função de recursos financeiros e novamente alterada em 2013 pelo mesmo motivo.
- Meta 29 - Montar infra-estrutura para vídeoaulas até **(2014)** 2012.
Meta modificada em 2012 em função ajustes no projeto.
- Meta 31 - Montar **(7)** 5 exposições temporárias até 2015.
Meta modificada em 2012 em função da ampliação da captação de recursos para os projetos de pesquisa do MAST.
- Meta 32A - Alcançar o número médio de 81.000 pessoas atingidas anualmente nas ações externas de popularização de ciência e tecnologia do MAST no período 2011 - 2015.
Meta inserida em 2013 para melhor caracterizar uma atividade relevante para a estratégia de atuação do MAST.
- Meta 33 - Produzir **(25)** 10 recursos educacionais de apoio às atividades educativas até 2015.
Meta modificada em 2012 devido à criação do LIRE (Laboratório de Inovação em Recursos Educacionais) e à ampliação da captação de recursos para os projetos de pesquisa do MAST

- Meta 34 - Criar um espaço para inclusão digital no MAST até **(2014)** 2012.
Meta modificada em 2012 devido ao número reduzido de pessoal na equipe da biblioteca e novamente alterada em 2013 pelo mesmo motivo.
- Meta 35 - Elaborar uma proposta educacional para a exposição de longa duração até dezembro de **(2013)** 2011.
Meta modificada em 2012, devido à prioridade concedida à finalização da exposição de longa duração do MAST e novamente alterada em 2013, devido à ampliação das demandas na área educativa e ao exíguo quadro de pessoal.
- Meta 39 - Apoiar e orientar **(15)** 10 instituições na divulgação da ciência e tecnologia até 2015.
Meta modificada em 2012 devido às novas parcerias formalizadas pelo MAST.
- Meta 40 - Reestruturar a página institucional ampliando a capacidade de disseminar o conhecimento técnico-científico produzido no MAST até dezembro de **(2012)** 2011. Meta modificada em 2012 em função do aprimoramento e detalhamento do projeto original.

Projetos Estruturantes

- Meta 3 - Implantar o Programa Nacional de Popularização da Ciência para Inclusão Social em 5 museus de C&T da região metropolitana do Rio de Janeiro até **(2013)** 2012.
Meta modificada em 2012, devido ao decreto do governo federal que proibiu a locação de transporte, condição principal para o cumprimento da meta.
- Meta 6A - Elaborar e disseminar informações históricas e historiográficas sobre instrumentos e artefatos de C&T até 2015.
Meta inserida em 2012 em função dos diversos projetos de pesquisa que têm se dedicado a temática, de importância estratégica para o MAST.
- Meta 7 – Reformular e integrar as bases de dados de documentos até 2014.
Meta modificada em 2012 em função da opção pela atualização dos programas existentes.
- Meta 7C – Meta excluída em 2013 devido à falta de governabilidade por parte do MAST, já que o programa para automação de acervos bibliográficos será geral para todas as instituições do MCTI e custeado e definido nessa instância.

Anexo 3
Quadro de Indicadores

| Indicadores | Série Histórica | | | | Peso | Pactuado - 2013 | | | |
|--|------------------------|--------|---------|------|------|-----------------|--------|--------|-------|
| | Físicos e Operacionais | 2010 | 2011 | 2012 | | Unidade | 2013 | 2013 | Total |
| | | 1º Sem | 2º Sem | | | | | | |
| 1. IPUB - Índice de Publicações | 0 | 0 | 0 | % | 1 | 0 | 0,1 | 0,1 | |
| 2. IG PUB - Índice Geral Publicações | 2,7 | 2,5 | 4,7 | % | 3 | 1,3 | 2,0 | 3,3 | |
| 3. PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional | 3 | 5 | 6 | Nº | 3 | 8 | 9 | 9 | |
| 4. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional | 36 | 40 | 48 | Nº | 3 | 45 | 45 | 45 | |
| 5. PPBD - Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos | 1,0 | 1,2 | 1,8 | % | 3 | 1,3 | 1,3 | 1,3 | |
| 6. IPTEC - Índice de Produção Técnica | 1,5 | 1,7 | 3,0 | % | 3 | 0,6 | 1,5 | 2,1 | |
| 7. ETCO - Eventos Técnico-Científicos Organizados pelo MAST | 70 | 80 | 121 | Nº | 3 | 36 | 59 | 95 | |
| 8. CPC - Capacitação de Professores de Ciências | 6.066 | 6.980 | 10.960 | Nº | 2 | 2500 | 4000 | 6500 | |
| 9. APCT - Atividades de Popularização da Ciência e Tecnologia * | 503 | 607 | 829 | % | 3 | 303 | 353 | 656 | |
| 10. EPCT - Eventos de Popularização da Ciência e Tecnologia | 10 | 14 | 28 | Nº | 2 | 10 | 10 | 20 | |
| 11. CETC - Comunicação em Eventos Técnico-científicos | 3,4 | 3,0 | 3,6 | % | 3 | 1,0 | 2,0 | 3,0 | |
| 12. AHO - Arquivos Históricos em Organização | 6 | 7 | 7 | Nº | 2 | 5 | 5 | 5 | |
| 13. ATC - Arquivos em Tratamento de Conservação | 4 | 6 | 6 | Nº | 2 | 5 | 5 | 5 | |
| 14. OHR - Objetos Históricos Registrados | 216 | 161 | 151 | Nº | 2 | 50 | 50 | 100 | |
| 15. ICC - Instrumentos Científicos Conservados | 517 | 860 | 1.286 | Nº | 2 | 400 | 400 | 800 | |
| 16. TMP - Teses e Monografias Aprovadas nos Cursos de Pós-Graduação do MAST | 44 | 30 | 39 | Nº | 3 | 32 | 15 | 47 | |
| Adm. Financeiros | | | | | | | | | |
| 17. APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento | 36 | 30 | 41 | % | 2 | 5 | 31 | 36 | |
| 18. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC | 125 | 52 | 108,8 | % | 1 | 20 | 30 | 50 | |
| 19. IEO - Índice de Execução Orçamentário | 96 | 72 | 77 | % | 3 | 25 | 75 | 100 | |
| Recursos Humanos | | | | | | | | | |
| 20. ICT - Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento | 1,0 | 1,0 | 2,12 | % | 2 - | 0,6 | 0,9 | 1,5 | |
| 21. PRB - Participação Relativa de Bolsistas | 31 | 41 | 46 | % | - | 40 | 40 | 40 | |
| 22. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado | 47 | 51 | 50 | % | - | 47 | 47 | 47 | |
| Inclusão Social | | | | | | | | | |
| 23. IIS - Índice de Inclusão Social | 89.651 | 72.212 | 180.029 | Nº | 2 | 25.000 | 45.000 | 70.000 | |

3.1. Diretrizes de Ação

Legenda das Metas

PDU
 Excluídas
 Concluídas

| Diretrizes | Meta | Descrição da Meta | Unidade | Pesos | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Total |
|--|--------|---|---------|-------|------|------|------|------|------|-------|
| Eixo estratégico I – Expansão e consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação | | | | | | | | | | |
| Linha de Ação 1: Preservar o patrimônio histórico da ciência e tecnologia no Brasil | | | | | | | | | | |
| Programa 1 - Preservar os acervos sob a guarda do MAST | 1 M | Implantar infra-estrutura para preservação de acervos no prédio anexo até dezembro de 2011 (2014). Meta modificada em 2012 e 2013. | % | 3 | 50 | 25 | 15 | 10 | - | 100 |
| | 2 | Formular o programa de preservação dos acervos até 2014. | % | 2 | 20 | 20 | 30 | 30 | - | 100 |
| | 3 | Formular o programa de segurança dos acervos até 2013. | % | 2 | 30 | 30 | 40 | - | - | 100 |
| | 4 | Captar 15 conjuntos documentais para o acervo do MAST até 2015. | Nº | 3 | 3 | 2 | 2 | 3 | 5 | 15 |
| | 4A | Restaurar objetos de coleção de mobiliário e fotografias com suporte de madeira, até 2013 (Meta inserida em julho de 2012) | % | 2 | | 20 | 20 | 40 | 40 | 100 |
| | | | | | | | | | | |
| Programa 2 – Atuar na preservação do patrimônio brasileiro de C&T | 5 | Concluir o Thesaurus para objetos de C&T em língua portuguesa até 2012. (Meta concluída) | % | 3 | 50 | 50 | - | - | - | 100 |

| Diretrizes | Meta | Descrição da Meta | Unidade | Pesos | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Total |
|--|------|---|---------|-------|------|------|------|------|------|-------|
| | | | | | | | | | | |
| | 6 | Assessorar 10 instituições na preservação de seus acervos, até 2015 | Nº | 3 | 4 | 2 | 2 | 2 | - | 10 |
| | 7 | Organizar 2 eventos internacionais na área de preservação do patrimônio de C&T até 2015. | Nº | 2 | - | 1 | - | - | 1 | 2 |
| | | | | | | | | | | |
| Linha de Ação 2: Desenvolver pesquisas e ensino nas áreas de história da ciência e tecnologia no Brasil, de educação em ciência em espaços não formais, e de museologia e patrimônio | | | | | | | | | | |
| Programa 1 – Fortalecer e consolidar a atuação do MAST na formação e na capacitação de profissionais | 8 | Criar e implantar o curso de doutorado em Museologia e Patrimônio realizado em conjunto com a UNIRIO até 2014. (Meta concluída) | % | 3 | 100 | - | - | - | - | 100 |
| | 9 | Criar uma linha de pesquisa em história da ciência no Programa de Pós-graduação do MAST em conjunto com a UNIRIO até 2015. (Meta excluída) | % | 3 | - | | | | | |
| | 9A | Estabelecer 1 parceria para realização de curso de pós graduação scrito sensu nas áreas afins do MAST até 2015. (Meta inserida) (Meta concluída) | Nº | | - | 100 | - | - | - | 100 |
| | 10 | Criar 2 cursos à distância de curta duração até 2015. | Nº | 3 | - | - | - | 1 | 1 | 2 |
| | 11 | Implantar um programa de cursos de curta duração até 2015. | % | 2 | 10 | 20 | 30 | 30 | 10 | 100 |

| Diretrizes | Meta | Descrição da Meta | Unidade | Pesos | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Total |
|--|---------|--|----------------|-------|------|------|------|------|------|-------|
| Linha de Ação 3: Aprimorar a gestão e a infraestrutura da Instituição | | | | | | | | | | |
| Programa 1 – Aperfeiçoar o processo de gestão institucional | 17 M | Realizar um diagnóstico e um plano de otimização dos fluxos administrativos até dezembro de 2012 (2014). (Meta modificada). | % | 1 | - | - | 50 | 50 | - | 100 |
| | 18 M | Implantar o plano de otimização dos fluxos administrativos até 2013 (2015). (Meta modificada). | % | 1 | - | - | - | - | 100 | 100 |
| | 19 M | Implantar as normas e orientações estabelecidas no Estatuto de Museus até 2013 (2014). (Meta modificada). | % | 1 | 20 | 10 | 35 | 35 | - | 100 |
| | | | | | | | | | | |
| Programa 2 – Promover a valorização de recursos humanos | 20 | Implantar um sistema de qualidade de vida no trabalho para os servidores até 2015. | % | 1 | 10% | - | 50 | 30 | 20 | 100 |
| | 21 | Elaborar e implantar um sistema de recepção de novos servidores, bolsistas e colaboradores até 2012. (Meta concluída) | % | 1 | 100% | - | - | - | - | 100 |
| | 21A | Elaborar e implementar um programa de capacitação com base em gestão de competências até 2015. (Meta inserida em 2013) | % | | | | 20 | 30 | 50 | 100 |
| | | | | | | | | | | |
| Programa 3 – Aumentar a captação de recursos financeiros extra-orçamentários | 22 | Captar R\$ 5 milhões de recursos externos até 2015. | \$ (milhão) | 1 | 2,1 | 2 | - | - | 1 | 5 |
| | | | | | | | | | | |
| Programa 4 – Melhorar a infraestrutura de atendimento ao público | 23 | Construir um novo prédio para a biblioteca até 2012. (Meta concluída). | % | 3 | 80 | 20 | - | - | - | 100 |

| Diretrizes | Meta | Descrição da Meta | Unidade | Pesos | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Total |
|---|---------|--|---------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | 23A | Colocar em condições de funcionamento novo prédio para a biblioteca até 2014. (Meta inserida em 2013) | | | - | - | 30 | 70 | - | 100 |
| | 24 M | Criar o centro de recepção de visitantes até 2013 (2014). (Meta modificada). | % | 3 | 10 | 20 | 20 | 50 | - | 100 |
| | 25 M | Concluir o projeto paisagístico do campus até 2013 (2015). (Meta modificada). | % | 1 | 0 | - | 10 | 40 | 50 | 100 |
| | 26 M | Construir um novo acesso ao campus até 2014 (2015). (Meta modificada). | % | 2 | - | - | 20 | 40 | 40 | 100 |
| Programa 5 – Ampliar a infraestrutura de tecnologia da informação. | 27 | Implantar recursos de QoS (qualidade de serviço) na rede local do MAST até 2015. | % | 2 | - | 50 | 20 | 30 | - | 100 |
| | 28 M | Disponibilizar rede sem fio no campus do MAST até 2012 (2014). (Meta modificada) | % | 2 | 50 | - | 10 | 40 | - | 100 |
| | 29 M | Montar infra-estrutura para vídeoaulas até 2012 (2014). (Meta modificada). | % | 1 | 50 | 10 | 20 | 20 | - | 100 |
| | | | | | | | | | | |
| Eixo Estratégico V – Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social | | | | | | | | | | |
| Linha de Ação 1: Popularizar a ciência e tecnologia no Brasil | | | | | | | | | | |
| Programa 1. Aperfeiçoar os programas de popularização da ciência e tecnologia no MAST | 30 | Implantar um laboratório para o desenvolvimento de recursos educacionais até dezembro de 2011. (Meta concluída) | % | 3 | 100 | - | - | - | - | 100 |
| | 31 M | Montar (7) 5 exposições temporárias até 2015. (Meta modificada). | Nº | 2 | 1 | 2 | 2 | 1 | 1 | 7 |
| | 32 | Ampliar o público de 30.000 para 60.000 visitantes/ano até 2015. | Nº | 2 | 21.820 | 21.960 | 22.000 | 40.000 | 60.000 | 60.000 |

| Diretrizes | Meta | Descrição da Meta | Unidade | Pesos | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Total |
|--|----------------|---|---------|-------|------|------|------|------|------|-------|
| Programa 1 - Fortalecer a comunicação e disseminação da produção científica e técnica da instituição | 40 M | Reestruturar a página institucional ampliando a capacidade de disseminar o conhecimento técnico-científico produzido no MAST até dezembro de 2011 (2012). (Meta modificada) (Meta concluída) | % | 1 | 90 | 10 | - | - | - | 100 |
| | 41 | Criar um sistema permanente de comunicação com o público até 2012. (Meta concluída) | % | 1 | 50 | 50 | - | - | - | 100 |
| | 42 | Criar mecanismos para distribuição das publicações do MAST até 2013. | % | 1 | 30 | 20 | 50 | - | - | 100 |

3.2. Projetos Estruturantes

| Projetos Estruturantes | Meta | Descrição da meta | Unidade | Pesos | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Total |
|---|--------|---|---------|-------|------|------|------|------|------|-------|
| Inventário Nacional de Conjuntos de Objetos de C&T de Valor Histórico | 1 | Produzir inventário nacional de conjuntos objetos de C&T até 2013. | % | 3 | 20 | 30 | 30 | 20 | - | 100 |
| | 2 | Criar uma base de dados nacional sobre objetos de C&T de valor histórico até 2015. | % | 2 | - | 10 | 20 | 30 | 40 | 100 |
| Rede Nacional de Popularização da Ciência para Inclusão Social | 3 M | Implantar o Programa Nacional de Popularização da Ciência para Inclusão Social em 5 museus de C&T da região metropolitana do Rio de Janeiro até 2012 (2014) . (Meta modificada) | Nº | 2 | 0 | 2 | 3 | - | - | 5 |
| | 4 | Implantar o Programa Nacional de Popularização da Ciência para Inclusão Social em museus de 5 cidades do Brasil até 2015. | Nº | 3 | - | - | 1 | 2 | 2 | 5 |
| Fontes para a História da Ciência no Brasil | 5 | Elaborar e disseminar um sistema de informação sobre a história da ciência na Amazônia (século XVII ao século XX) até 2015. | % | 3 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 100 |
| | 6 | Elaborar e disseminar um sistema de informação sobre história da astronomia no Brasil até 2015. | % | 3 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 100 |
| | 6A | Elaborar e disseminar informações históricas e historiográficas sobre instrumentos e artefatos de C&T até 2015. (Meta inserida) | % | 3 | | 25 | 25 | 25 | 25 | 100 |

| Projetos Estruturantes | Meta | Descrição da meta | Unidade | Pesos | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | Total |
|---|---------------|--|---------|-------|------|------|------|------|------|-------|
| Digitalização e Disseminação dos Acervos de História da Ciência | 7 M | Reformular e integrar as bases de dados de documentos até 2014. (Meta modificada) | % | 2 | 30 | 20 | 20 | 30 | - | 100 |
| | 7A | Revisar e atualizar banco de dados do acervo museológico até 2013 (Meta inserida) | % | 2 | - | 30 | 70 | - | - | 100 |
| | 7B | Revisar e atualizar o banco de dados do acervo arquivístico até 2015 (Meta inserida) | % | 2 | - | 20 | 20 | 30 | 30 | 100 |
| | 7C | Revisar e atualizar o banco de dados do acervo bibliográfico até 2013 (Meta inserida) (Meta excluída) | % | 2 | - | - | - | - | - | - |
| | 8 | Elaborar o projeto de digitalização e disseminação dos acervos do MAST e o plano de trabalho até dezembro de 2011. (Meta concluída) . | % | 2 | 100 | - | - | - | - | 100 |
| | 9 | Digitalizar e disponibilizar um fundo como projeto piloto até 2013. | % | 2 | - | 50 | 50 | - | - | 100 |
| | 10 | Digitalizar e disponibilizar 5 fundos do acervo até 2015. | Nº | 3 | - | 1 | 1 | 2 | 1 | 5 |

Anexo 4

Procedimentos de Avaliação de Desempenho de Gestão

O desempenho do MAST frente aos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado, anualmente, pela verificação do cumprimento das metas pactuadas para os respectivos indicadores.

Caberá à SCUP/MCT a convocação de reuniões semestrais de acompanhamento e anuais de avaliação, objetivando a elaboração de relatórios de acompanhamento (semestrais) e de avaliação (anual).

Da avaliação de desempenho resultarão recomendações para a administração do MAST, que se balizarão nos seguintes procedimentos:

- ❑ a avaliação de desempenho se baseará nos indicadores constantes do TCG, agrupados por áreas-chaves relacionadas à obtenção de resultados dos EIXOS ESTRATÉGICOS, das DIRETRIZES de AÇÃO e dos PROJETOS ESTRUTURANTES acordados no PDU 2011 – 2015, conforme o Anexo 3;
- ❑ será calculado o esforço no atingimento de cada meta em particular, que implicará na determinação de notas de 0 (zero) a 10 (dez), para cada meta acordada, associadas a valores realizados, conforme a escala da Tabela 1;

| RESULTADO OBSERVADO (%) | NOTA ATRIBUÍDA |
|--------------------------------|-----------------------|
| ≥ 91 | 10 |
| de 81 a 90 | 8 |
| de 71 a 80 | 6 |
| de 61 a 70 | 4 |
| de 50 a 60 | 2 |
| ≤ 49 | 0 |

Tabela 1. Resultados observados e Notas atribuídas

- ❑ os pesos serão atribuídos de acordo com o grau de importância de cada indicador para o MAST, considerando a graduação de 1 a 3 pontos; os pesos de cada indicador foram negociados com a SCUP/MCT e estão relacionados nas tabelas do item 3;
- ❑ o resultado da multiplicação do peso pela nota corresponderá ao total de pontos atribuídos a cada indicador;
- ❑ o somatório dos pontos dividido pelo somatório dos pesos corresponderá à pontuação média global da Unidade de Pesquisa.

A pontuação média global está associada a um respectivo conceito e deverá ser classificada conforme a tabela 2.

| PONTUAÇÃO GLOBAL (Nota) | CONCEITO |
|--------------------------------|-------------------------|
| DE 9,6 A 10,0 | A - EXCELENTE |
| DE 9,0 A 9,5 | B - MUITO BOM |
| DE 8,0 A 8,9 | C - BOM |
| DE 6,0 A 7,9 | D - SATISFATÓRIO |
| DE 4,0 A 5,9 | E - FRACO |
| < 4,0 | F - INSUFICIENTE |

Tabela 2 – Pontuação Global e Respective Conceitos

- acompanhamento de desempenho semestral servirá apenas para indicar tendência de realização com recomendação ao MAST para adoção de medidas corretivas quando forem observados desvios negativos, considerando-se atendidas as necessidades mínimas do MAST, providas pelo MCT/SCUP.

TABELA DE PESOS

| INDICADORES | PESOS |
|---|--------------|
| FÍSICOS E OPERACIONAIS | |
| 01. IPUB – Índice de Publicações | 1 |
| 02. IG PUB - Índice Geral de Publicações | 3 |
| 03. PPACI – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional | 3 |
| 04. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional | 3 |
| 05. PPBD - Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos | 3 |
| 06. IPTEC – Índice de Produção Técnica | 3 |
| 07. ETCO - Eventos Técnico-Científicos Organizados pelo MAST | 3 |
| 08. CPC – Capacitação de Professores de Ciências | 2 |
| 09. APCT – Atividades de Popularização da Ciência e Tecnologia | 2 |
| 10. EPCT – Eventos de Popularização da Ciência e Tecnologia | 2 |
| 11. CETC - Comunicação em Eventos Técnico-científicos | 3 |
| 12. AHO - Arquivos Históricos em Organização | 2 |
| 13. ATC - Arquivos em Tratamento de Conservação | 2 |
| 14. OHR - Objetos Históricos Registrados | 2 |
| 15. ICC – Instrumentos Científicos Conservados | 2 |
| 16. TMP – Teses e Monografias Aprovadas nos Cursos de Pós-Graduação do MAST | 3 |
| ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS | |
| 17. APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento | 2 |
| 18. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC | 1 |
| 19. IEO – Índice de Execução Orçamentária | 3 |
| RECURSOS HUMANOS | |
| 20. ICT - Investimentos em Capacitação e Treinamento | 2 |
| 21. PRB - Participação Relativa de Bolsistas | - |
| 22. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado | - |
| INCLUSÃO SOCIAL | |
| 23. IIS – Índice de Inclusão Social | 2 |

Apêndice

CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES

INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS

1. IPUB – *Índice de Publicações*

Unidade: N° de publicações por técnico, com uma casa decimal

$$\text{IPUB} = \text{NPSCI} / \text{TNSE}$$

NPSCI = N° de publicações em periódicos, com ISSN, indexados no SCI, no ano.

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos. Os técnicos atuantes no indicador devem ser listados em anexo.

2. IGPUB - *Índice Geral de Publicações*

Unidade: N° de publicações por técnico, com uma casa decimal

$$\text{IGPUB} = \text{NGPB} / \text{TNSE}$$

NGPB = (N° de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (N° de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (N° de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (N° de livros) + (N° de capítulo de livros), no ano.

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos.

3. PPACI - *Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional*

Unidade: N° de Programas, Projetos e Ações

PPACI

PPACI = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa. Em apêndice próprio, será apresentada lista com o nome e o país das instituições estrangeiras. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência a país.

Obs: Considerar apenas os Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras. Ou seja, que estejam em desenvolvimento efetivo, excluindo-se, portanto, aqueles programas e projetos que dependem da assinatura de um documento institucional. Como documento institucional / formal entende-se, também, cartas, memos e similares assinados / acolhidos pelos dirigentes da instituição nacional e sua respectiva contra-parte estrangeira.

4. PPACN - *Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional*

Unidade: N° de Programas, Projetos e Ações

PPACN

PPACN = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa.

Obs: Conceito similar ao do PPACI, considerando-se as partes e contra-partes nacionais.

5. PPBD - *Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos*

Unidade: N° de projetos por técnico, com uma casa decimal

PPBD = PROJ / TNSEp

PROJ = N° de projetos desenvolvidos no ano.

TNSEp = \sum dos Técnicos de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pela Unidade de Pesquisa.

Obs: Em projetos de longa duração ou linhas de pesquisa, devem ser computadas, para efeito de cálculo, as etapas previstas/realizadas de execução nesta pactuação, as quais serão listadas quando da apresentação do Relatório Anual do TCG. O TNSEp do MAST é igual ao TNSE.

06. IPTEC – Índice de Produção Técnica

Unidade: N° de trabalhos por técnico, com uma casa decimal

NTEC/EQTT

NTEC = N° de trabalhos de natureza técnica concluídos, como inventários de coleções, vídeos, materiais didáticos, modelos tridimensionais, bases de dados, inventários de arquivo, multimídias, realização de exposições temporárias e itinerantes, realização de projetos técnicos de como os de restauração e conservação, e publicações da equipe técnica. Os produtos de caráter periódico, como sumários correntes, boletins, etc serão contabilizados na totalidade como um trabalho.

EQTT = Equipe técnica formada por pessoal de Nível Superior e Médio, Especialistas, ou seja, o somatório dos servidores, bolsistas e terceirizados vinculados diretamente a atividades técnicas.

7. ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados

Unidade: N° de eventos organizados

ETCO = Eventos técnicos e científicos organizados pela equipe do MAST, com a seguinte ponderação: (N° de Congressos * 3) + (N.º de Cursos, Seminários, Simpósios temáticos, Oficinas e Treinamentos * Peso (até 20 horas = 1; de 20-40 horas = 2; acima de 40 horas = 3) + (N° de Palestras * 1)

8. CPC – Capacitação de Professores de Ciências

Unidade: N° de professores*hora

CPC = Soma entre o produto do número de professores participantes e o número de horas de duração dos cursos.

$$CPC = \sum (p \times h),$$

Onde p = número de professores e h = número de horas do curso

9. APCT – Atividades de Popularização da Ciência e Tecnologia

Unidade: N° de atividades realizadas

APCT = Número de atividades de popularização da ciência tais como sessões do planetário inflável, palestras para o público não especializado, publicações em jornais e revistas de grande circulação, entrevistas para a imprensa sobre temas científicos, textos de divulgação científica na internet, grupos escolares atendidos, etc.

10. EPCT – *Eventos de Popularização da Ciência e Tecnologia*

Unidade: N° de eventos realizados

EPCT = Número de eventos de divulgação científica para o grande público organizados pelo MAST, tais como Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Semana de Museus, exposições itinerantes, etc.

11. CETC – *Comunicação em Eventos Técnico-científicos*

Unidade: Número de comunicações por técnicos e pesquisadores, com uma casa decimal

CETC = **NCETC/ETC**

NCETC = Número de trabalhos apresentados em congressos, participações em mesas-redondas, palestras e conferências em fóruns especializados nas áreas de atuação da instituição.

ETC = Número de membros da equipe técnico-científica com titulação mínima de mestre, incluindo os bolsistas

12. AHO - *Arquivos Históricos em Organização*

Unidade: N° de arquivos em organização

AHO = N° de fundos arquivísticos em organização, considerando as etapas de identificação, arranjo, descrição, codificação, elaboração de instrumentos de pesquisa e alimentação de base de dados.

13. ATC - *Arquivos em Tratamento de Conservação*

Unidade: Número de arquivos em tratamento de conservação

ATC = N° de arquivos em tratamento de conservação, considerando as etapas de diagnóstico, higienização, acondicionamento, elaboração de embalagens e restauração.

Unidade: N°

14. OHR - *Objetos Históricos Registrados*

Unidade: N° de objetos registrados

OHR = N° de objetos museológicos registrados

15. ICC - Instrumentos Científicos Conservados

Unidade: N° de instrumentos conservados

ICC = N° de instrumentos científicos conservados.

16. TMP — Teses e Monografias Aprovadas nos Cursos de Pós-Graduação do MAST

Unidade: N° de teses e monografias

TMP = Teses e Monografias anualmente defendidas e aprovadas nos Cursos de Pós-Graduação do MAST

INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

17. APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

Unidade: Percentual, sem casa decimal

$$\mathbf{APD} = [1 - (\mathbf{DM} / \mathbf{OCC})] * 100$$

DM = \sum das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100 / 150.

Obs: Considerar todos os recursos oriundos das dotações de Outros OCC, das fontes 100 e 150, efetivamente empenhados e liquidados no período, não devendo ser computados empenhos e saldos de empenho não liquidados nem dotações não utilizadas ou contingenciadas. Além das despesas administrativas listadas no conceito do indicador APD, incluir outras despesas administrativas de menor vulto e todas aquelas necessárias à manutenção das instalações, campi, parques e reservas que eventualmente sejam mantidas pela UP.

18. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC

Unidade: %, sem casa decimal.

$$\mathbf{RRP} = \mathbf{RPT} / \mathbf{OCC} * 100$$

RPT = Receita Própria Total incluindo a Receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa (fonte 150), as extra-orçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa).

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250.

Obs: Na receita própria total (RPT), devem ser incluídos os recursos diretamente arrecadados (fonte 150), convênios, recursos extraorçamentários oriundos de fundações, fundos e agências, excluídos os auxílios individuais concedidos diretamente aos pesquisadores pelo CNPq.

19. IEO - Índice de Execução Orçamentária

Unidade: %, sem casa decimal.

$$\text{IEO} = \text{VOE} / \text{OCCe} * 100$$

VOE = Σ dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados

OCCe = Limite de Empenho Autorizado.

INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

20. ICT - Investimentos em Capacitação e Treinamento

Unidade: %, sem casa decimal

$$\text{ICT} = \text{ACT} / \text{OCC} * 100$$

ACT = Recursos financeiros (próprios ou via fundações) aplicados em capacitação e treinamento no ano, incluindo despesas com passagens e diárias em viagens para participação em cursos, congressos, simpósios e eventos similares, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores (para treinamento *on the job*).

OCC = Definido anteriormente.

Obs: Excluem-se neste indicador os dispêndios com cursos de pós-graduação oferecidos pela entidade.

21. PRB - Participação Relativa de Bolsistas

Unidade: %, sem casa decimal.

$$\text{PRB} = \text{NTB} / \text{NTS} * 100$$

NTB = Σ dos Bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano.

NTS = N° Total de Servidores em todas as carreiras no ano.

22. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

Unidade: %, sem casa decimal.

$$\text{PRPT} = \text{NPT} / \text{NTS} * 100$$

NPT = Σ do pessoal terceirizado no ano.

NTS = N° total de servidores em todas as carreiras no ano.

INDICADOR DE INCLUSÃO SOCIAL**23. IIS - Pessoas Atendidas em Programas de Inclusão Social**

Unidade: N° de pessoas

NIS = Número de pessoas participantes nas atividades de popularização da ciência e tecnologia realizadas pelo MAST interna e externamente, tais como o público presencial na Instituição e Reunião da SBPC, eventos realizados em escolas, exposições itinerantes, tendas e grandes eventos da Semana Nacional de C&T, etc.